

Hematoma subdural crônico bilateral associado a ruptura de aneurisma de Artéria Cerebral Média: Um relato de caso.

Eduardo Souza de Almeida Filho¹, Lucas de Melo Freire¹, Mariana Carvalho de Oliveira¹, Ana Vitória de Sousa Melo², Gabrielle Queiroz de Almeida³, Axel Ravanello¹, Leo Giordano Matias⁴, Alfredo Victor Albuquerque de Araújo⁴.

¹: Centro de Ciências Médicas, Universidade Federal da Paraíba – CCM-UFPB – João Pessoa (PB), Brasil.

²: Faculdade de Medicina Nova Esperança – FAMENE – João Pessoa (PB), Brasil.

³: Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya FCM-PB – João Pessoa (PB), Brasil.

⁴: Hospital Estadual de Sumaré – HES – Sumaré (SP), Brasil.

Introdução: Os hematomas subdurais (HSD) são frequentemente causados por traumatismos cranioencefálicos, sendo mais prevalentes na população idosa. A ruptura aneurismática está comumente relacionada a hemorragias subaracnoideas (HSA), intraventriculares ou intraparenquimatosas. Em casos raros podem ser causa de HSD, estando, nessas ocasiões, associados ou não à HSA. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 64 anos, foi admitido na urgência com história de cefaléia súbita com início há 2 semanas, apresentando piora e evolução com períodos de confusão mental e sonolência, sem histórico de traumas recentes. Ao exame neurológico encontrava-se sem déficits motores e Escala de Coma de Glasgow (ECG) = 14, subtraída pontuação da resposta verbal. Realizou tomografia computadorizada (TC) de crânio que evidenciou hematoma subdural crônico que atravessa a linha média e apresenta-se bilateralmente, com maior extensão à esquerda. Em sequência, foi solicitada uma angiotomografia de crânio visando a investigação da causa e afastar possíveis patologias vasculares. No exame foi diagnosticado um aneurisma roto da artéria cerebral média (ACM) direita, sem a presença de HSA associada. Então, foi realizada cirurgia de urgência para clipagem do aneurisma e drenagem do HSD, evoluindo no pós-cirúrgico com ECG = 15 e sem déficits motores. **Comentários:** O hematoma subdural aneurismático (HSDa) é uma manifestação rara de uma condição comum, estando presente em 0,9-3,0% dos casos. É ainda mais raro quando o HSDa é crônico, visto que a maior parte dos relatos estão associados a eventos e hematomas agudos. A apresentação mais comum dessa complicação é associada à HSA (60%), estando esses relacionados a piores desfechos (déficits incapacitantes

21% vs 7% e mortalidade 34% vs 26%) quando comparado aos livres de HSA. A maior incidência ocorre nos aneurismas localizados mais superficialmente, sobretudo da artéria cerebral média, sendo explicado de diferentes maneiras por alguns autores, mas com a ideia comum de que ocorre perfuração da pia mãe devido a alta pressão do sangramento, impelindo-o ao espaço subdural. Por ser um evento incomum, a HSDa se associa a atrasos no diagnóstico e no tratamento. Portanto, o caso relatado trata-se uma condição rara que necessita ainda de maiores esclarecimentos acerca da fisiopatologia e da padronização de condutas.